



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 22ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Área Apoio Especializado / Especialidade Odontologia



Prova Cargo J09, Tipo 1

000000000000000000

00001-001-001

Nº de Inscrição

MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2004

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto que segue.

Leis para indigentes morais

Acaba de chegar a Massachussets um grupo de adolescentes sudaneses que viajaram diretamente da Idade da Pedra, ou quase, para a América do século XXI. São cinco mil refugiados, que estão sendo distribuídos pelos EUA. Para muitos, a viagem de avião é a primeira experiência em um transporte motorizado.

Qual será o maior estranhamento para esses jovens? A neve e a calefação? Os celulares? A Internet? (...)

O susto virá da quantidade de leis formais detalhadas e explícitas que regram a vida americana, enquanto a vida da tribo era regada por poucas normas quase sempre implícitas – ou seja, pela confiança de todos numa moral comum tácita.

Nossas leis tornam-se cada vez mais detalhadas, pois há a idéia de que um código exaustivo garantiria o funcionamento de uma comunidade justa. De fato, essa proliferação revela a angústia de uma cultura insegura de suas opções morais. Por sermos indigentes morais, compilamos uma casuística da qual esperamos que diga exatamente o que fazer em cada circunstância. O dito legalismo da sociedade americana, tão freqüentemente denunciado, é apenas o sinal dessa indigência.

A tentativa de animar uma comunidade por uma lengalenga de leis testemunha a fraqueza do vínculo social. Não podemos confiar numa inspiração moral compartilhada, por isso inventamos regras para ter, ao menos, muitas obrigações comuns.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**. S. Paulo: **Publi-folha**, 2004, pp. 66/68)

1. Ao referir-se à migração de um contingente de jovens sudaneses para os EUA, o autor formula a hipótese de que deverá haver um choque cultural, provocado pela

- (A) precariedade do estágio técnico em que ainda se encontra a sociedade do Sudão.
- (B) dificuldade que têm os brancos americanos de conviverem com outras etnias.
- (C) excessiva informalidade do sistema jurídico norte-americano.
- (D) exagerada minuciosidade das normas jurídicas vigentes nos EUA.
- (E) fragilidade das regras que estão implícitas na vida social dos sudaneses.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. Não existiria a “indigência moral”, a que especificamente se refere o autor do texto, se houvesse a confiança dos cidadãos em princípios morais que fossem compartilhados.
- II. Nas sociedades ditas “primitivas”, como a sudanesa, há uma grande insegurança dos seus componentes quanto às normas e valores que devem reger a vida social.
- III. O autor considera que a proliferação de leis, tal como ocorre nos EUA, equivale a uma compilação casuística de normas, na qual se busca prever todas as circunstâncias.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) III, somente.

3. Depreende-se da leitura do último parágrafo do texto que

- (A) quanto mais detalhista e previdente se mostra um sistema jurídico, tanto mais fortes são os vínculos sociais.
- (B) a especificação das obrigações que temos uns com os outros não é inspirada por uma moral que efetivamente compartilhamos.
- (C) a fraqueza dos vínculos sociais é uma consequência direta do excesso de generalização das normas jurídicas.
- (D) os vínculos sociais, quando são fortes, dispensam os valores do que se costuma chamar uma *inspiração moral compartilhada*.
- (E) a expressão *lengalenga de leis* aplica-se aos casos em que as normas jurídicas pecam pelo excesso de generalização e pela imprevidência.

4. No contexto da frase *O dito legalismo da sociedade americana, tão freqüentemente denunciado, é apenas o sinal dessa indigência*, os termos sublinhados têm, respectivamente, o sentido de

- (A) assumido - indicado - pobreza.
- (B) chamado - acusado - penúria.
- (C) propalado - investivado - insolvência.
- (D) suposto - injuriado - precariedade.
- (E) confessado - exposto - impropriedade.

<p>5. <i>Por sermos indigentes morais, compilamos uma casuística (...).</i></p> <p>Está INCOERENTE com o texto a reconstrução da frase acima em:</p> <p>(A) A compilação de uma casuística vai de encontro à nossa indigência moral.</p> <p>(B) Compilamos uma casuística em virtude de nossa indigência moral.</p> <p>(C) É o fato de sermos uns indigentes morais que nos leva a compilar uma casuística.</p> <p>(D) A razão de compilarmos uma casuística está no fato de sermos indigentes morais.</p> <p>(E) A compilação de uma casuística decorre diretamente de nossa indigência moral.</p>	<p>8. Está inteiramente correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Tratam-se de cinco mil refugiados, cuja destinação tudo o que sabemos é que é a mais variada possível.</p> <p>(B) Todos podemos testemunhar de que é inútil tentar animar uma sociedade através de uma lengalenga de leis.</p> <p>(C) Não há uma inspiração moral a cujo compartilhamento nos faça ter confiança em um mínimo de princípios.</p> <p>(D) De uma tal compilação de casuísmos não se esperem bons resultados, pois ela está longe de valer como um conjunto de princípios autênticos.</p> <p>(E) O rigoroso detalhismo de nossas leis, de cujo muitos querem interpretar como um rigoroso legalismo, constitui, de fato, uma grande lengalenga.</p>
<p>6. As normas de concordância verbal e nominal estão plenamente respeitadas apenas na frase:</p> <p>(A) As excessivas particularidades das leis que regem a sociedade norte-americana deve-se à carência dos valores que realmente se pudesse compartilhar.</p> <p>(B) Ao chegar a Massachussets, oriundo do Sudão, o contingente de jovens foi distribuído pelas várias regiões a que desde há muito já estavam destinadas.</p> <p>(C) Prevê-se que aos jovens sudaneses assustará a proliferação das leis norte-americanas, uma vez que as do Sudão são, além de poucas, implícitas.</p> <p>(D) A propósito das leis norte-americanas, costumamos falar em formalismo e legalismo, quando melhor seríamos reconhecer-lhes a indigência moral a que correspondem.</p> <p>(E) Se é da confiança coletiva que decorrem, na vida social no Sudão, a força dos valores compartilhadas, é da fraqueza destas que nasce o formalismo das nossas leis.</p>	<p>9. Essa proliferação de leis revela a angústia de uma cultura insegura de suas opções morais.</p> <p>Caso se substitua, na frase acima, o termo <i>insegura</i> por</p> <p>(A) <i>insatisfeita</i>, deve seguir-se a expressão <i>às suas opções morais</i>.</p> <p>(B) <i>desorientada</i>, deve seguir-se a expressão <i>quanto a suas opções morais</i>.</p> <p>(C) <i>desatenta</i>, deve seguir-se a expressão <i>por suas opções morais</i>.</p> <p>(D) <i>carente</i>, deve seguir-se a expressão <i>de cujas opções morais</i>.</p> <p>(E) <i>desprovida</i>, deve seguir-se a expressão <i>mediante suas opções morais</i>.</p>
<p>7. Indica-se uma alteração da voz verbal do segmento sublinhado em:</p> <p>(A) Cinco mil refugiados <u>estão sendo distribuídos</u> pelos EUA = foram distribuídos.</p> <p>(B) Qual <u>será</u> o maior estranhamento para esses jovens? = terá sido.</p> <p>(C) O susto <u>virá</u> da quantidade de leis formais = deverá vir.</p> <p>(D) A vida da tribo <u>era regrada</u> = regrava-se.</p> <p>(E) É por isso que <u>inventamos</u> tantas regras = são inventadas.</p>	<p>10. Quanto à ortografia, está inteiramente correto o que se lê em:</p> <p>(A) Não terão sido <i>expatriados</i> esses cinco mil jovens sudaneses? Por vezes, a palavra <i>refugiados</i> é utilizada de maneira meio eufêmica.</p> <p>(B) Países do primeiro mundo acabam catalizando migrações em massa. Do ponto de vista da população local, essas levas de migrantes quase nunca são bem-vindas.</p> <p>(C) Nós não nos insurjimos contra esse despropositado aparato de leis porque não temos quaisquer convicções quanto aos nossos fundamentos morais.</p> <p>(D) <i>A lengalenga de leis</i>, em que se vão transformando nossos códigos, opõe-se à concisão das normas que vigem de modo implícito na sociedade sudanesa.</p> <p>(E) O autor do texto deplora nossos códigos casuísticos. Ele manifesta clara preferência pela primasia dos valores morais comuns, e não das obrigações regulamentadas.</p>

<p>11. Todas as formas verbais estão adequadamente flexionadas na frase:</p> <p>(A) Os jovens que proviram do Sudão assustar-se-ão com a quantidade de casuísmos a que deverão se submeter em sua nova experiência de vida.</p> <p>(B) Por vezes, uma comparação da nossa cultura com a de outros povos restitue-nos o desejo de uma sociedade em que nada obstrui o caminho natural da justiça.</p> <p>(C) Se viajar de avião já constitui, para essa leva de jovens, uma experiência assombrosa, imagine-se o assombro deles quando tiverem de entrar em contato com nossas leis.</p> <p>(D) Em suas tribos, os jovens sudaneses entretiam-se com as práticas da vida concreta, sem a preocupação de atentarem para intermináveis códigos de leis casuísticas.</p> <p>(E) Deveríamos agir segundo valores com os quais reouvéssemos o sentido do que é social, e não sob a pressão de códigos que advieram de uma progressiva indignância moral.</p>	<p>14. <i>Não podemos confiar numa inspiração moral compartilhada, por isso inventamos regras.</i></p> <p>Caso se reconstrua o período acima, começando-se por <i>Inventamos regras</i>, uma possibilidade de complementação correta, coerente com o sentido original do período, será a frase:</p> <p>(A) desde que não possamos confiar numa inspiração moral compartilhada.</p> <p>(B) pela razão de que não podemos confiar numa inspiração moral compartilhada.</p> <p>(C) por isso não podemos confiar numa inspiração moral compartilhada.</p> <p>(D) razão pela qual não podemos confiar numa inspiração moral compartilhada.</p> <p>(E) ainda que não possamos confiar numa inspiração moral compartilhada.</p>
<p>12. Quanto ao uso, ou não, do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Acaba de chegar a América um grupo de sudaneses, à que se darão diferentes destinos, certamente à revelia desses jovens, que chegaram como refugiados.</p> <p>(B) O autor supõe que, tendo em vista à quantidade de leis às quais deverão obediência, os jovens refugiados passarão por poucas e boas, até a completa adaptação.</p> <p>(C) As normas da tribo, às quais faz o autor referência, são poucas e implícitas, visam à boa prática de valores consensuais, e não a uma mera catalogação de obrigações.</p> <p>(D) A angústia a que submeteremos esses jovens deve-se-á não apenas à essa quantidade de leis, mas sobretudo à maneira artificial pela qual pretendem aplicar-se à realidade.</p> <p>(E) Quando à cada nova obrigação miúda corresponder uma nova norma, não haverá como pôr termo a inchação dos códigos, à uma sempre crescente lengalenga de leis.</p>	<p>15. Há um excesso de leis, e quando <u>há leis</u> em excesso deve-se <u>reconhecer nessas leis</u> o vício da excessiva particularização, <u>excessiva particularização</u> que só revela a fragilidade dos princípios morais.</p> <p>Evitam-se as desagradáveis repetições do período acima substituindo-se os segmentos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) as há - reconhecer nelas - a qual.</p> <p>(B) há as mesmas - reconhecê-las - a qual.</p> <p>(C) há elas - reconhecer-lhes - cuja.</p> <p>(D) as há - reconhecer a elas - cuja.</p> <p>(E) há estas - reconhecê-las - onde.</p>
<p>13. Considere os seguintes períodos:</p> <p>I. Se sempre há quem julgue, a maior especificação dos códigos uma garantia de maior justiça, há também quem a ache ao contrário, um retrocesso, um caso de indignância moral.</p> <p>II. Acima de toda casuística, deve-se buscar um plano de valores comungáveis e autênticos, capazes de promover uma conduta social naturalmente justa, em vez de se prescrever um rosário sem fim de obrigações pessoais.</p> <p>III. Séculos atrás, Montaigne, num de seus ensaios, já narrava a perplexidade de alguns índios americanos, quando postos em contato com os sofisticados e artificiais procedimentos da aristocracia francesa.</p> <p>Quanto à pontuação, está inteiramente correto o que se lê em</p> <p>(A) I, II, III.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) I e III, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) II, somente.</p>	<p>16. Considerando os princípios constitucionais da administração pública, é INCORRETO que o princípio da</p> <p>(A) publicidade determina que os atos públicos devam ter divulgação oficial para que tenham eficácia.</p> <p>(B) legalidade relaciona-se com a idéia de que o administrador não pode agir, nem deixar de agir, senão de acordo com a lei e na forma determinada.</p> <p>(C) impessoalidade proíbe que conste nome, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridade ou servidor público na publicidade de atos, programas, obras e serviços.</p> <p>(D) eficiência exige que o serviço público seja eficaz e que atenda plenamente a necessidade para a qual foi criado.</p> <p>(E) moralidade relaciona-se com o binômio adequação e necessidade e determina que o serviço público seja prestado continuamente.</p>

<p>17. Embora haja compatibilidade de horários, a Constituição da República Federativa do Brasil veda a acumulação remunerada de cargos públicos de</p> <p>(A) médico municipal com o de cientista de fundação pública estadual.</p> <p>(B) professor em universidade federal com o de juiz do trabalho.</p> <p>(C) médico em hospital municipal com o de médico estadual.</p> <p>(D) professor municipal com o de professor em Fundação Educacional Estadual.</p> <p>(E) professor em universidade federal com o de promotor de justiça estadual.</p>	<p>19. A seguridade social do servidor visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações. Todavia, compreendem, exclusivamente, benefícios do servidor, dentre outros,</p> <p>(A) aposentadoria, pensão temporária, salário-família e auxílio-natalidade.</p> <p>(B) aposentadoria, salário-família, assistência à saúde, e auxílio-reclusão.</p> <p>(C) assistência à saúde, auxílio-funeral, licença por acidente do trabalho e licença para tratamento de saúde.</p> <p>(D) licença à adotante, licença-paternidade, assistência à saúde e pensão vitalícia.</p> <p>(E) assistência à saúde, aposentadoria, salário-família e auxílio-natalidade.</p>
<p>18. Tendo em vista o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, considere as proposições abaixo:</p> <p>I. O servidor fará jus a 30 (trinta) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 2 (dois) períodos, a critério dele, sendo vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.</p> <p>II. É cabível a concessão de licença por motivo de doença em pessoa da família, desde que precedida de exame por médico ou junta médica oficial e o servidor poderá exercer atividade remunerada durante o período da licença.</p> <p>III. A ausência do servidor ao serviço é admitida, sem qualquer prejuízo, por 8 (oito) dias consecutivos em razão do casamento, por 2 (dois) dias para se alistar como eleitor e por 1 (um) dia, para doar sangue.</p> <p>IV. É cabível a concessão de horário especial ao servidor que tenha cônjuge, filho ou dependente portador de deficiência física, independentemente de compensação de horário.</p> <p>V. Ao servidor estudante será concedido horário especial, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e da repartição, mas será exigida a compensação de horário, respeitada a duração semanal do trabalho.</p> <p>É correto o que se contém APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) III e V.</p> <p>(E) IV e V.</p>	<p>20. No que diz respeito às concessões e à contagem de tempo de serviço para o servidor público, considere:</p> <p>I. O servidor portador de deficiência terá horário especial quando comprovada a necessidade por atestado médico, não precisando cumprir compensação de horário e, quando se casar, poderá ausentar-se por 8 (oito) dias consecutivos do serviço, mas, para que esses dias sejam considerados como de efetivo exercício, deverá efetuar a compensação.</p> <p>II. O servidor estudante terá horário especial, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, mas será exigida a compensação de horário no órgão ou entidade em que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho. A propósito, seus dias de afastamento, para desempenhar mandato de vereador serão considerados como de efetivo exercício, exceto para promoção por merecimento.</p> <p>III. É permitido ao servidor ausentar-se do serviço por 8 (oito) dias consecutivos, em razão de falecimento de irmão, e, esses dias deverão ser considerados como de efetivo exercício. Todavia, os dias decorrentes de afastamento para exercício de função de governo, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República, só serão considerados como de efetivo exercício se houver compensação.</p> <p>É correto o que se contém APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
<p>21. Durante o exame clínico, tendo por objetivo verificar a existência de disfunções temporomandibulares, algumas condições são observadas, EXCETO:</p> <p>(A) ruído na articulação temporomandibular. (B) dor à percussão vertical. (C) dor no masseter. (D) dor de cabeça. (E) deslocamento irregular da mandíbula.</p>	<p>25. Tendo em vista os sinais e sintomas, o quadro clínico é sugestivo do diagnóstico de</p> <p>(A) candidíase. (B) estomatite herpética. (C) micose. (D) estomatite aftosa. (E) líquen plano.</p>
<p>22. Visando a realizar o diagnóstico de cárie em paciente com 15 anos de idade, sexo feminino, com pequeno número de restaurações porém com higiene oral deficiente, o método e sua correspondente finalidade que o cirurgião-dentista deve utilizar é:</p> <p>(A) exame radiográfico periapical; detecção de lesões fechadas de cingulo. (B) exame radiográfico interproximal; identificação de cárie oclusal incipiente. (C) separação temporária de dentes posteriores; inspeção visual de superfícies proximais. (D) evidenciador de cárie; detecção de cárie em esmalte. (E) método tátil com sonda exploradora; identificação de lesão oclusal cavitada.</p>	<p>26. Para o tratamento, indica-se, em conformidade com o modo de usar correspondente,</p> <p>(A) estreptomicina. (B) penicilina. (C) anfotericina B. (D) clorexidina. (E) triancinolona em orabase.</p>
<p>23. Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresenta três dentes supranumerários na região superior anterior. O exame radiográfico mostra que dois dentes supranumerários encontram-se superpostos a cada um dos incisivos centrais e o terceiro supranumerário encontra-se superposto ao incisivo lateral esquerdo. Utilizando o método de Clark, foi feita nova tomada radiográfica com desvio do feixe de raios X para a esquerda. Sabendo-se que a imagem do dente supranumerário superposto ao dente 11 deslocou-se para a esquerda, a do superposto ao dente 21 deslocou-se para a direita e a do superposto ao dente 22 para a esquerda, suas localizações são, respectivamente, por:</p> <p>(A) palatino; vestibular; palatino. (B) vestibular; palatino; vestibular. (C) palatino; palatino; vestibular. (D) vestibular; palatino; palatino. (E) vestibular; vestibular; palatino.</p>	<p>27. Paciente com 68 anos de idade, sexo masculino, apresenta alteração do lábio inferior e refere exposição crônica à luz solar. Clinicamente, o lábio apresenta superfície fina e atrófica em muitas áreas, com as margens do vermelhão dos lábios mal definidas. O diagnóstico provável é</p> <p>(A) queilite angular. (B) queilite actínica. (C) macroqueilia. (D) queilite glandular. (E) queilite granulomatosa.</p>
<p>Atenção: Para responder às questões de números 24 a 26, considere:</p> <p><i>Paciente do sexo masculino, 21 anos de idade, apresenta ulceração na mucosa jugal com centro necrótico amarelo-esbranquiçado e borda eritematosa, de formato ovóide. O paciente refere sensação dolorosa e relata que está passando por uma fase de tensão emocional. Teste negativo para palpação ganglionar.</i></p>	<p>28. Com relação à cárie dental, considere:</p> <p>I. A cárie é reconhecida como doença infecto-contagiosa de caráter multifatorial. II. Os aspectos clínicos associados às lesões cariosas incluem amolecimento da dentina e esmalte, descoloração dos tecidos dentários e cavitação. III. O consumo freqüente e imoderado de sacarose não favorece a colonização e dominância dos Estreptococos do Grupo Mutans nas placas das crianças. IV. As lesões cariosas resultam de dissolução gradual das estruturas dentárias por ácidos metabólicos provenientes da placa bacteriana.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e IV. (B) I, III e IV. (C) I e III. (D) II e III. (E) III e IV.</p>
<p>24. Frente a este quadro, para diagnóstico e planejamento terapêutico,</p> <p>(A) não se pode prescindir de leucometria. (B) é necessária biópsia excisional. (C) deve-se preferencialmente realizar biópsia incisional. (D) é indicado realizar esfregaço. (E) não é necessário realizar exames complementares.</p>	<p>29. Na avaliação do risco de cárie para dentes hígidos, num determinado indivíduo, é fator negativo:</p> <p>(A) grande número de lesões cariosas duras escurecidas. (B) pequeno número de <i>Lactobacillus</i>. (C) grande número de lesões cariosas moles, com aparência esbranquiçada. (D) CPOD baixo. (E) capacidade tampão normal.</p>

30. A cárie dentária é resultado da interação da dieta, microbiota e hospedeiro, ao longo do tempo. A prevenção baseia-se na interrupção da cadeia de eventos que produzem a cárie. A interrupção deste processo pode ocorrer com
- (A) reforço da flora bacteriana cariogênica, tornando-a mais suscetível.
 - (B) alteração do substrato, adotando uma dieta rica em carboidratos.
 - (C) modificação do hospedeiro, reduzindo o pH do meio bucal.
 - (D) reforço do esmalte dental, tornando-o menos suscetível.
 - (E) alteração do hospedeiro, tornando-o mais suscetível.

Atenção: Para responder às questões de números 31 a 34, considere:

Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, apresenta lesões de mancha branca nas cervicais dos dentes anteriores e posteriores. Lesões primárias de cárie em fase ativa e cavidades são observadas na face oclusal de todos os molares. O paciente refere dor ao se alimentar. Radiograficamente, as lesões cavitadas estão a aproximadamente 1 mm da polpa.

31. A avaliação da dieta auxilia na determinação do risco à cárie. Na orientação alimentar deste paciente, deve-se considerar que
- (A) a frequência no consumo de sacarose é mais importante que a quantidade de açúcar consumido.
 - (B) o consumo de açúcar de consistência "pegajosa" é um fator de risco igual ao consumo de açúcar em forma líquida.
 - (C) a quantidade do açúcar consumido é mais importante que a frequência de ingestões diárias de açúcar.
 - (D) alimentos como o mel, uvas passas, frutas secas e leite não apresentam potencial cariogênico.
 - (E) o consumo de açúcar de forma líquida é um fator de risco maior que o consumo de açúcar de consistência "pegajosa".

32. Visando a prevenção de cárie dentária:
- I. é indicada a aplicação de selantes;
 - II. é necessário o uso de flúor tópico;
 - III. é indicado o bochecho fluorado;
 - IV. não é necessário o uso de flúor tópico.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II e IV.

33. O tratamento odontológico deste paciente deve ser iniciado com
- (A) adequação do meio com cimento de ionômero de vidro e restauração das manchas com resina composta.
 - (B) adequação do meio com cimento de ionômero de vidro e remineralização das manchas brancas.
 - (C) remoção imediata de todas as lesões de cárie e restauração com amálgama.
 - (D) remoção imediata de todas as lesões de cárie e restauração com resina composta.
 - (E) tratamento expectante dos molares e restauração das manchas brancas com resina composta.

34. No tratamento da cárie dentária deste paciente, é INCORRETO
- (A) evitar excessos de material restaurador, visando a redução de nichos infecciosos.
 - (B) abordar as causas, realizando adequação do meio bucal.
 - (C) estimular mudanças de comportamento, evitando recidivas.
 - (D) reduzir os focos infecciosos, dificultando a implantação da microbiota cariogênica.
 - (E) restaurar as lesões, tratando apenas os sinais e sintomas da doença.

35. Formação de cálculo dental pode ser observada na região em que se localiza a saída dos ductos excretores da glândula salivar maior. A correspondência correta ocorre em:

	região	glândula salivar maior
A	palatina de incisivos superiores	palatina
B	vestibular do primeiro molar inferior	sub-mandibular
C	vestibular dos molares superiores	parótida
D	lingual do primeiro molar inferior	parótida
E	vestibular de incisivos inferiores	sub-lingual

Atenção: Para responder às questões de números 36 a 39, considere:

Em paciente do sexo masculino, 39 anos de idade, há necessidade de substituição da restauração de amálgama do dente 36. Após a remoção do material restaurador e tecido cariado, observa-se uma cavidade ampla, envolvendo as superfícies oclusal e distal, com grande perda da estrutura dentária. A decisão pelo tratamento recaiu sobre o amálgama como material restaurador de escolha.

36. A forma do preparo cavitário
- (A) não tem contorno pré-definido, englobando as áreas suscetíveis à cárie.
 - (B) tem contorno definido, com a curva reversa de Hollenbach produzindo alargamento para a caixa proximal.
 - (C) apresenta ângulos diedros arredondados, com as paredes da caixa proximal divergentes para oclusal.
 - (D) não tem contorno pré-definido, resumindo-se à remoção do tecido cariado.
 - (E) apresenta istmo estreito, confinado a ¼ da distância intercuspídea, com aproximadamente 1 mm para os molares.

37. Para a limpeza da cavidade, o material indicado e a sua respectiva atividade são:
- (A) ácido poliacrílico; remoção de microfragmentos da camada superficial externa, mantendo a *smear plug*.
 - (B) peróxido de hidrogênio a 3%; promoção de limpeza completa da cavidade, removendo a *smear on* e a *smear in*.
 - (C) solução saturada de hidróxido de cálcio; limpeza mecânica da cavidade e neutralização da acidez.
 - (D) ácido fosfórico; liberação de oxigênio, que é um excelente agente de limpeza e clareamento das estruturas dentárias.
 - (E) hipoclorito de sódio; remoção da *smear on*, oferecendo maior quantidade de íons cálcio e fosfato para o processo de adesão.

38. Para promover a retenção desta restauração de amálgama, indica-se
- (A) amalgamapin.
 - (B) extensão preventiva.
 - (C) canaletas em esmalte.
 - (D) bisel na borda cavo-superficial do esmalte.
 - (E) condicionamento ácido em dentina.

39. Considere as características das ligas utilizadas no preparo do amálgama e assinale a correspondência INCORRETA entre o tipo de partículas e suas propriedades.

	Tipo de partículas	Propriedades
A	esféricas	oferecem menor resistência à condensação
B	irregulares	necessitam de mais mercúrio para a amalgamação
C	esféricas	são fáceis de esculpir
D	esféricas	necessitam de menos mercúrio para a amalgamação
E	irregulares	são fáceis de esculpir

- Atenção:** Para responder às questões de números 40 a 42, considere:

Paciente com 20 anos de idade, sexo feminino, refere dor na área do dente 48. Ao exame clínico, observa-se o capuz gengival pericoronário inflamado e ulcerado.

40. O quadro clínico é compatível com diagnóstico de
- (A) gengivite ulcerativa necrosante.
 - (B) pericoronarite.
 - (C) periodontite crônica.
 - (D) gengivoestomatite herpética.
 - (E) candidíase.
41. Na etiopatogenia da condição apresentada, NÃO se inclui
- (A) a retenção de alimentos abaixo do opérculo.
 - (B) a diminuição das defesas do hospedeiro.
 - (C) a higiene das superfícies interproximais.
 - (D) trauma ocasionado pelo dente antagonista.
 - (E) crescimento bacteriano no local.

42. Constituem outros sinais e sintomas que acompanham a condição relatada:
- I. interferência no fechamento mandibular;
 - II. linfadenite;
 - III. ausência de edema local;
 - IV. trismo
- É correto o que consta em
- (A) II, III e IV, apenas.
 - (B) I, III e IV, apenas.
 - (C) I, II e III, apenas.
 - (D) I, II e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.

43. Exame radiográfico mostra perda horizontal dos tecidos de suporte inferior a 1/3 do comprimento da raiz do dente 25, em paciente adulto. Trata-se de
- (A) periodontite grave.
 - (B) periodontite leve.
 - (C) gengivite.
 - (D) periodontite grave e complicada.
 - (E) gengivite ulcero-necrosante.

44. Paciente do sexo masculino, 31 anos de idade, apresenta lesão cariosa extensa abrangendo as faces oclusal, distal e destruição da cúspide disto-vestibular do dente 47, com migração gengival para o interior da cavidade. O exame radiográfico mostrou não haver invasão das distâncias biológicas, e ausência do dente 48. O procedimento cirúrgico indicado, antes da restauração do dente, é
- (A) cunha distal.
 - (B) retalho dividido e osteotomia.
 - (C) retalho total e osteotomia.
 - (D) enxerto gengival.
 - (E) retalho reposicionado lateralmente.

- Atenção:** Para responder às questões de números 45 a 48, considere:

Paciente com 29 anos de idade, sexo masculino, refere dor intensa, espontânea, pulsátil, contínua e localizada na região do dente 15, além de sensação de “dente crescido”. O exame clínico revela dor à palpação apical e à percussão, além de resposta negativa ao exame de vitalidade pulpar. Radiograficamente, observa-se discreto aumento do espaço do ligamento periodontal.

45. As constatações clínico-radiográficas são compatíveis com abscesso
- (A) dento-alveolar periapical típico.
 - (B) dento-alveolar em evolução.
 - (C) dento-alveolar evoluído.
 - (D) periodontal.
 - (E) dento-alveolar em fase inicial.

46. Durante o procedimento clínico de preparo dos canais radiculares, algumas dificuldades técnicas precisam ser superadas, como
- I. acesso inadequado.
 - II. localização dos canais.
 - III. sobre-instrumentação.
 - IV. sobre-obturação.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II e IV.

<p>47. A solução irrigadora escolhida para esse caso foi o hipoclorito de sódio, devido às suas propriedades, dentre as quais NÃO se inclui</p> <p>(A) capacidade de limpeza. (B) baixo pH. (C) ação antimicrobiana. (D) poder de dissolução. (E) tolerância tecidual.</p>	<p>51. Visando a prevenção de novas lesões de cárie nesta paciente, recomenda-se</p> <p>(A) escovação com dentífrico fluoretado. (B) bochecho com clorexidina. (C) suplementos vitamínicos com flúor. (D) uso de cariostático. (E) escovação com solução fluorada a 1,23%.</p>
<p>48. Supondo o acompanhamento deste paciente pelo período de dois anos, considerar-se-á o tratamento endodôntico bem sucedido ao observar:</p> <p>I. ausência de dor. II. rarefação óssea periapical. III. presença de edema. IV. ausência de fístula.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e III. (E) II e IV.</p>	<p>52. A indicação de bochechos fluorados em programas de saúde pública deve ser feita de acordo com as características da realidade epidemiológica. A combinação que apresenta os melhores resultados na redução de cárie é</p> <p>(A) fluoreto estanhoso; 0,8%; quinzenal. (B) fluorfosfato acidulado; 1,23%; semanal. (C) fluorfosfato acidulado; 0,2%; semanal. (D) fluoreto de sódio neutro; 0,2%; semanal. (E) fluoreto de sódio neutro; 2,0%; quinzenal.</p>
<p>49. Paciente de 5 anos de idade, sexo masculino, apresenta incisivo central superior direito (dente 51) com elevada mobilidade após queda. Relata sensibilidade a estímulos térmicos. A conduta clínico-cirúrgica mais adequada é:</p> <p>(A) extração do dente 51, acompanhando radiograficamente a erupção do dente 11. (B) esplintagem do dente 52, evitando sua movimentação. (C) necropulpectomia do dente 51, acompanhando radiograficamente a erupção do dente 11. (D) necropulpectomia do dente 51, prevenindo o escurecimento do dente. (E) desgaste do antagonista, evitando a mastigação.</p>	<p>53. Para paciente com 29 anos de idade, no quarto mês de gestação, com indicação de antibioticoterapia, é contraindicada a prescrição de</p> <p>(A) penicilinas. (B) tetraciclina. (C) cefalosporinas. (D) estearato de eritromicina. (E) azitromicina.</p>
<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 50 e 51, considere:</p> <p><i>Exame radiográfico de criança com 6 anos de idade, sexo feminino, mostra a superfície oclusal do dente 55 com lesão cariiosa em metade externa da dentina. Após o acompanhamento desta paciente, já com 7 anos, a lesão oclusal apresenta-se estacionária.</i></p>	<p>54. O uso de dexametasona como corticosteroide de escolha para uso odontológico, por via sistêmica, em dose única pré-operatória, NÃO tem contra-indicações para pacientes com</p> <p>(A) tuberculose ativa. (B) histórico de doenças psicóticas. (C) herpes simples ocular. (D) doença fúngica sistêmica. (E) asma brônquica.</p>
<p>50. A conduta clínica deve consistir em abordagem</p> <p>(A) invasiva, com acompanhamento dos fatores etiológicos da doença. (B) não invasiva, com acompanhamento radiográfico até a exfoliação do dente 55. (C) invasiva, com acompanhamento radiográfico da erupção do dente 15. (D) invasiva, com acompanhamento radiográfico até a exfoliação do dente 55. (E) não invasiva, centralizando o tratamento nos fatores etiológicos da doença.</p>	<p>55. Paciente com 6 anos de idade apresenta na região dos incisivos superiores um abaulamento superficial, de coloração azulada, em forma de cúpula. O diagnóstico é cisto gengival erupcional. O tratamento indicado é</p> <p>(A) antibioticoterapia. (B) gengivectomia. (C) ulotomia. (D) acompanhamento radiográfico. (E) cunha.</p> <p>56. Paciente com 9 anos de idade, sexo masculino, teve o dente 11 avulsionado devido a um traumatismo. O acidente ocorreu há 30 minutos e o dente foi conservado em soro fisiológico durante este período. O exame do paciente não demonstra lesão na tábua óssea, nos tecidos moles e no elemento dental. A conduta clínica indicada é</p> <p>(A) armazenamento do dente para posterior reimplante. (B) transplante dentário. (C) transfixação dental. (D) reimplante dentário. (E) armazenamento do dente para posterior transplante.</p>

Atenção: Para responder às questões de números 57 e 58, considere:

Paciente com 43 anos, sexo masculino, em bom estado de saúde sistêmica, necessita extrair o dente 37. A decisão pelo tipo de procedimento exodôntico recaiu sobre o uso de fórceps.

57. Com o objetivo de evitar fratura do dente e/ou osso alveolar, alguns cuidados nos movimentos exodônticos devem ser tomados, como

- (A) dilatação das corticais ósseas alveolares, no sentido vestibulo-lingual.
- (B) movimento no sentido méso-distal, visando ao rompimento de fibras ligamentares.
- (C) maior grau de dilatação alveolar na tábua óssea externa.
- (D) movimento de rotação sobre o próprio eixo do dente.
- (E) movimento de lateralidade divergente com o plano perpendicular ao longo eixo dental.

58. Para a realização do procedimento cirúrgico, a técnica anestésica indicada é:

- I. bloqueio regional mentoniano.
- II. terminal infiltrativa.
- III. bloqueio regional troncular.
- IV. papilar.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

59. Paciente com 18 anos de idade, sexo feminino, foi atendida em consultório odontológico, recebendo extensa reabilitação oral. A documentação do caso clínico foi divulgada em material publicitário. Esta conduta está em desacordo com o Novo Código de Ética Odontológica, no Capítulo:

- (A) Dos direitos fundamentais.
- (B) Do sigilo profissional.
- (C) Dos deveres fundamentais.
- (D) Do relacionamento.
- (E) Da responsabilidade técnica.

60. Paciente com 16 anos de idade, sexo masculino, em bom estado geral, submetido a cirurgia para remoção do dente 14, com finalidade ortodôntica, solicita ao cirurgião-dentista um atestado com objetivo de justificar a ausência às aulas por dois dias consecutivos. Nesta situação, o profissional

- (A) deve notificar o caso à Vigilância Epidemiológica.
- (B) deve utilizar os códigos preconizados pelo CID-10 para emissão do atestado.
- (C) fica sujeito às penalidades do Código de Ética Odontológica, por faltar à verdade.
- (D) contraria a Lei de Diretrizes e Bases, que o impede de emitir este tipo de atestado.
- (E) deve notificar o caso à Vigilância Sanitária.